



O PEDAGOGO NA ESCOLA QUILOMBOLA

Rosielce Ferreira Silva¹

RESUMO:

O objetivo deste resumo é salientar a importância sobre as abordagens pedagógicas e metodológicas nas escolas quilombolas de Santarém, como elas ajudam no processo de ensino aprendizagem dos alunos, voltados para a lei 10.639, que aborda "[Art. 26-A](#), § 1 “o estudo da História da África e dos Africanos, a luta dos negros no Brasil, a cultura negra brasileira e o negro na formação da sociedade nacional, resgatando a contribuição do povo negro nas áreas social, econômica e política pertinentes à História do Brasil.” Neste contexto o pedagogo vem trabalhar juntamente com os professores a relevância das histórias que esse povo vem contribuir na sociedade, entendo que este espaço possui vivências culturais, e que suas interações fazem parte dos seu processo de formação de sua identidade. A escola é parte integral neste processo de formação, estando comprometida a ampliar o conhecimento dos indivíduos a partir de suas interações com a comunidade, parte deste trabalho vem da participação do pedagogo em orientar e dar sugestões os professores, ajudando nas relações com a comunidade escolar quilombola, fortalecendo a cultura e os saberes presente neste espaço, sempre observando e estando de acordo com a “Federação das organizações Quilombolas de Santarém: Protocolo de consulta”, sendo este um documento que precisa ser obedecido e respeitado nas comunidades quilombolas, no qual permite que trabalhos e projetos sejam feitos nas comunidades, obedecendo as tradições e as orientações que constam no documento, para então ser liberado imagens e relatos fora da comunidade. Deste modo a escola deve ser o local onde o indivíduo possa aprender de forma significativa, tornando-se letrado para o mundo, devendo ter o direito de todos os saberes, Britto (1997, p.112) afirma que “cabe à escola oferecer aos sujeitos condições apropriadas para que desenvolvam suas habilidades intelectuais e tenham acesso pleno a cultura universal. Estando em conformidade com a escola quilombola, espera-se que o aluno tenha oportunidade de conhecer e entender a história de seu espaço comunitário para ampliação de seu conhecimento e formação da sua identidade, sabendo que a comunidade é um espaço cultural de crença, valores e tradições, cabendo a escola proporcionar atividades que o indivíduo se desenvolva e participe do processo de aprendizagem.

Palavras-chave: Educação Quilombola, Pedagogo, Identidade.

Órgão financiador: SEMED

¹ Pedagogia, rosi.elce@hotmail.com